



Folha n.º	02	de pros.
n.º	8	de 1978

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A Cidade se faz por seus cidadãos, pela consciência que cada qual tem do espaço em que habita e dos deveres para com a sociedade. Ary Nunes é cidadão de São Paulo, porque aqui nasceu, cresceu, trabalhou incessantemente e lutou pela organização democrática dos profissionais das várias categorias em que atuou.

Ainda menino, na década de 40, iniciou sua vida profissional como pespontador de caçados. Tecelão em máquina manual, foi demitido por liderar movimento que reivindicava o direito de compensar os sábados com horas extras nos dias úteis e por usar o tear para confeccionar cadarços para chuteiras do time da fábrica.

Admitido na Empresa Auto Ônibus Tucuruvi-SP como contador de fichas -- que os passageiros ao descer do ônibus depositavam na caixa coletora para apurar a receita do período -- galgou todas as funções e cargos pertinentes a Recebedoria chegando a Encarregado Geral da Garagem.

Em 1946 assessorou as reuniões com a Prefeitura para a formação da C.M.T.C. onde iniciou como Auxiliar de Caixa e Tesouraria. Permaneceu na empresa até sua aposentadoria, em 1973.

Como sindicalista, participou da histórica audiência no Palácio do Catete com o Presidente Getúlio Vargas reivindicando não duplicidade de desconto previdenciários -- IAPETEC/APEFESP. Foi Delegado Sindical, Diretor, Representante da Federação dos Transportes, Diretor Secretário, Diretor Tesoureiro, Membro do Conselho Fiscal.

É diretor representante na Federação dos Transportes com mandato até 2001.

Participou de quase todos os movimentos reivindicatórios junto ao Congresso Nacional, para Trabalhadores e Aposentados quando da Elaboração da Constituição Brasileira de 1988 -- Nos artigos Trabalhistas e Previdência Social.

Contestou ilegalidade do Decreto Lei 1919, conforme publicado na Revista "Isto É" -- Aposentado Voltaria a Contribuir -- Ministro Jarbas Passarinho.

Sócio-fundador da Associação dos Empregados Aposentados da CMTC, foi Vice-Presidente e Presidente com dois mandatos.

Destacou-se, ainda, como Sindico do Edifício Santa Sophia, por três mandatos, e Presidente do Conselho Consultivo.

É Membro do Conselho de Sentença, do 1º Tribunal de Júri.

Todos estes feitos demonstram a vida ilibada e exemplar do homenageado, e sua luta pela participação democrática da população e dos trabalhadores da Cidade de São Paulo.

Folha n.º	33	de	proc.
n.º	8	de	1998
ED			

Curriculum Vitae

1- Dados Pessoais:

- 1.1 - Ary Nunes
- 1.2 - Filiação: Frederico José Nunes
Rosa Marques
- 1.3 - Data de nascimento: 01 de Outubro de 1925
- 1.4 - Nacionalidade: Brasileira
- 1.5 - Natural: São Paulo - Capital
- 1.6 - Estado Civil: Casado
- 1.7 - Esposa: Dora Emília Nery Nunes
- 1.8 - Filhos: Ary Nunes Júnior
- 1.9 - Nora: Wilma M. J. Nunes
- 1.10 - Netos: Nataly Maria Nunes
Amanda Maria M. Nunes
Wictor A. M. J. Nunes
- 1.11 - Bisneta: Isabel Nunes
- 1.12 - Religião: Católico Apostólico Romano

2 - Escolaridade:

- 2.1 - Ginásial e vários cursos profissionalizantes

3 - Formação Sindical, Diplomas e Certificados

- 3.1 - Liderança Sindical
- 3.2 - Relações Humanas para o Trabalho
- 3.3 - Relações Trabalhistas - CLT
- 3.4 - Racionalização do Trabalho
- 3.5 - Legislação Trabalhista
- 3.6 - Prevenção de Acidentes - CIPA
- 3.7 - Projeto Prisma - INSS
- 3.8 - Vários Congressos, inclusive Mercosul

4 - Atividades Profissionais:

- 4.1 - Prespontador de Calçados de 1937 à 1938
- 4.2 - Tecelão Máquina Manual de 1939 à 1940. Demitido por liderar movimento, para compensar os sábados com horas extras nos dias úteis, para que no sábado poder jogar futebol e usar o tear para fazer cadarços das chuteiras do time e fitão/tarja para ser usado nos jogos em estado de luto

Folha n.º _____ de proc.
n.º _____ de 1998
Ceb

4.3 - Em 1940, ainda menor de idade, ingressei na Empresa Auto Ônibus Tucuruvi-SP, na função de contador de fichas (que os passageiros ao descer do ônibus depositavam na caixa coletora para apurar a receita do período). Nesta Empresa desempenhei todas as funções pertinentes a recebedoria, chegando a Encarregado Geral da Garagem (cargo de confiança)

4.4 - Em 1946 assessorei os proprietários nas reuniões com a Prefeitura para a formação da C.M.T.C. , até a encampação em Julho de 1947

4.5 - De 1947 à 1973 trabalhei na C.M.T.C. onde exerci (em cargo de confiança) Auxiliar de Caixa e Tesouraria, onde aposentei e mantenho pré-vínculo empregatício, por força da complementação, conforme Aviso 64-85-1167 e Acordam TST Lei Municipal nº 11.037 de 1991.

5 - Atividades Sindicais: Sind. E.T.E.E.E.T.R.S.P.

5.1 - Membro Comissão - Reunião - Audiência - Histórica - Palácio Catete - Presidente Getúlio Vargas

5.2 - Assunto não Duplicidade de Descontos Previdenciários I.A.P.T.E.C. e A.P.E.F.E.S.P.

5.3 - Delegado Sindical, local de trabalho

5.4 - Membro da CIPA (02 mandatos)

5.5 - Diretor Suplente (01 mandato)

5.6 - Representante da Federação dos Transportes

5.7 - Diretor Secretário

5.8 - Diretor Tesoureiro

5.9 - Diretor de Assuntos Extraordinários

5.10 - Diretor representante na Federação dos Transportes mandato de 1997 a 2001 (novo mandato)

6 - Previdência - Institutos:

6.1 - I.A.P.E.T.E.C. - Membro do Conselho Fiscal, sede no Rio de Janeiro, Suplente e Efetivo.

7 - Previdência Social:

7.1 - Membro do Conselho Municipal

7.2 - Previdência Social São Paulo

7.3 - Presidente do Conselho Municipal da Previdência Social - INSS, Lei 8213/91 (mandato esgotado)

OBS.: Lei 8212 e 8213 da Previdência Social 1991. Lutei e participei através de movimentos de Aposentados junto aos Congressistas, para o fim do

percentual/ Aplicação nas Penções de 50% + 10%, e sim de 100% conseguindo dentro desta Lei.

7.4 - Particpei de quase todos os movimentos reenvindicatórios junto ao Congresso Nacional, para Trabalhadores e Aposentados quando da Elaboração da Constituição Brasileira de 1988. Nos artigos: Trabalhistas e Previdência Social.

7.5 - Contestei ilegalidade do Decreto Lei 1910, conforme publicado na Revista Isto É "Aposentado voltaria a contribuir" - Ministro Jarbas Passarinho

8 - Associação dos Empregados Aposentados da C.M.T.C.

8.1 - Sócio Fundador em 1979

8.2 - Presidente de 1979 à 1982

8.3 - Vice-Presidente de 1982 à 1983

8.4 - Presidente de 1990 à 1997

9 - Atividade Social

9.1 - Sócio do C.M.T.C./Clube e Conselheiro Vitalício

9.2 - Síndico do Edifício Santa Sophia - São Vicente - SP

9.3 - Membro Presidente do Conselho Consultivo e Síndico (03 mandatos)

10 - Justiça do Brasil, 1º Tribunal do Juri

10.1 - Membro do Conselho de Sentença (Juri Popular)

São Paulo, 30 de Setembro de 1997.

Ary Nunes

